**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DE BARBATIMÃO (*****Stryphnodendron adstingens*) E UNHA-DE-GATO (*****Uncaria tomentosa*) SOBRE *Candida albicans***

José Roberto da Silva Filho1; Raquel Mesquita Senado2; Ingrid Bezerra de Freitas3 Geovana dos Santos Reis Souza4; Leticia Bertoldo Vilar5; Antônia Rafaela Gonçalves Macedo6;Joelson Sousa Lima7

1 Graduando em Farmácia. Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [robertofilho12@hotmail.com.br](mailto:robertofilho12@hotmail.com.br)

2 Graduanda em Farmácia. Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [raquelmesquitta242@gmail.com](mailto:raquelmesquitta242@gmail.com)

3 Graduanda em Farmácia. Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [bezerraingrid462@gmail.com](mailto:bezerraingrid462@gmail.com)

4 Graduanda em Farmácia. Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [alohageovana@gmail.com](mailto:alohageovana@gmail.com)

5 Graduanda em Farmácia. Universidade Paulista (UNIP-Castanhal). E-mail: [villarletícia@incloud.com](mailto:villarletícia@incloud.com)

6 Doutora em Ciência Animal. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [argmaquicultura@hotmail.com](mailto:argmaquicultura@hotmail.com)

7 Doutor em Saúde Animal - Microbiologia. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA-Castanhal). E-mail: [joelsonbio@live.com](mailto:joelsonbio@live.com)

**RESUMO**

**Introdução:** *Candida albicans* é o principal fungo responsável por infecções oportunistas, provocando diversas condições que variam de sintomas superficiais localizados a casos de septicemia. Além disso, esse micro-organismo tem sido associado a resistência às drogas comumente utilizadas, gerando casos dramáticos de reincidências e a necessidade de tratamentos prolongados. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de extratos de barbatimão e unha-de-gato sobre uma cepa de *Candida albicans*. **Metodologia:** Folhas secas de *Uncaria tomentosa* (unha de gato) e cascas de *Stryphnodendron adstingens* (barbatimão) foram submetidas a extração com álcool etílico 70% (v/v) e por calor (chá das plantas – solução aquosa sob fervura 8-10 min.), segundo o protocolo de Martins et al. (2019), como modificações. As soluções foram preparadas para uma concentração final de 10 mg. mL-1 dos extratos alcoólicos, 100 mg. mL-1 para o chá de unha de gato e 200 mg. mL-1 do chá barbatimão. *Candida albicans* cepa 3147 (ATTC 10231) foi cultivada em 5 mL de BHI (Brain Heart Infusion), incubada durante 24h, a 35°C. Depois disso, uma alçada do cultivo foi transferida para 50 mL de BHI em um Erlenmeyer de 250 mL, incubado em 35ºC, 24-48h. Posteriormente, o inóculo foi ajustado para o padrão de 0,5 da escala Mac Farland e retirados 100µL para a semeadura por espalhamento nas placas de ágar Sabouraud Dextrose (ASD). Discos de papel filtro de 6 mm de diâmetro foram confeccionados e embebidos em 1 mL de cada extrato (RODRIGUES e LIMA, 2014). Os discos foram adicionados em quadruplicata, adotando-se os controles positivo (disco embebido com fluconazol) e negativo (contendo somente álcool 70 %). As placas foram incubadas a 35ºC e depois de 24h os halos foram mensurados. Ademais, foi realizada a avaliação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos extratos que apresentaram efeito antimicrobiano nos testes de difusão em ágar (CASTRO e LIMA, 2010, com modificações). Foram utilizadas placas de poliestireno, das quais adicionou-se 200 µL de BHI em cada poço e 200 µL do extrato mais concentrado (10 mg. mL-1) que foi diluído em série para a obtenção das concentrações variando de 1 mg. mL-1 até 0,003mg. mL-1. Posteriormente, foram adicionados 50 µL de *C. albicans* em cada poço e os controles. As placas foram incubadas durante 24h (30ºC) e o experimento realizado em triplicata. **Resultados e Discussão:** Dos extratos testados apenas as soluções alcóolicas apresentaram efeito inibitório nos ensaios de disco-difusão em ágar. Os testes com unha de gato apontaram halos de inibição de 13,75 mm (desvio-padrão 1,92) e com o barbatimão halos, em média, de 14,5 (desvio-padrão 3,0). A CIM para ambos os extratos foi de 0,25 mg. mL-1, sendo a menor concentração capaz de inibir o crescimento visível do micro-organismo. **Conclusão:** A extração alcóolica foi mais eficiente para obtenção de compostos que possuem efeitos antimicrobianos contra *C. albicans* em ambas as plantas. O efeito inibitório pode acontecer mesmo em baixas concentrações dos extratos, demonstrando o potencial antifúngico desses recursos naturais que podem servir de base para a produção de produtos antissépticos ou na composição de drogas antifúngicas.

**Palavras-chave:** Antifúngicos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Candidíase.

**Área de Temática do Evento**: Micologia.

**REFERÊNCIAS:**

MARTINS, A. S.; FIGUEIREDO, G.; OLIVEIRA, S. C.; CASTELUBER, M. C. F. Atividade do *Stryphnodendron adstringens* (Barbatimão), *Nicotiana tabacum* (Folha de Fumo) e *Achillea millefolium* L. (Mil-Folhas) como inibidor farmacológico natural contra *Candida albicans*. Ciência ET Praxis, v. 12, n. 24, p. 07–12, 2019.

RODRIGUES, D. V.; LIMA, R. A. Estudo fitoquímicos e o efeito do extrato etanólicos das folhas de *Solanum grandiflorum* RUIZ sobre *Candida albicans* in vitro. Revista Saúde e Pesquisa, v.7, n.2, p.183-189, 2014.

CASTRO, R. D.; LIMA, E. O. Atividade antifúngica in vitro do óleo essencial de *Eucalyptus globulus* L. sobre *Candida albicans* spp. Revista de Odontologia da UNESP, v.39, n.3, p.179-184, 2010.